

Resumo Executivo

Semanal nº 24

23 de junho de 2025

Referência: 15 a 21/06/25 em relação a maio/25

Mercado Hortigranjeiro nas Centrais de Abastecimento



Destaques nas variações dos preços médios nas Ceasas



Maçã

As cotações da maçã oscilaram de forma leve em relação a maio nos entrepostos atacadistas analisados. Isso foi motivado pela presença do tempo frio, que influenciou na limitação das vendas (demanda fraca, principalmente para as maçãs maiores), além da concorrência por parte das maçãs importadas e de outras frutas da época, como a mexerica poncã. Os preços foram mantidos estabilizados por causa do controle de oferta executado pelas companhias classificadoras, para ambas as variedades de maçã colhidas na Região Sul. Destaque para a queda na Ceasa/RS – Porto Alegre (-11%) e Ceasa/DF – Brasília (-17%), além de alta na Ceasa/MT – Cuiabá (90%) e Ceasa/PE – Recife (18%).



Laranja

Os preços da laranja apresentaram queda por mais uma semana na maioria das Ceasas analisadas, com o aumento da oferta da laranja pera e de outras variedades precoces, além da aquecida colheita da mexerica (que é competidora nessa época por ser um cítrico substituto). Outro fator que impactou a demanda negativamente foi o tempo mais frio nos principais centros consumidores. Como a indústria não começou o processo de moagem intensivamente, mais laranjas foram direcionadas para o mercado de mesa, o que pressionou ainda mais os preços no sentido de queda. Destaque para a queda na Ceasa/RS – Porto Alegre (-34%), Ceasa/PE – Recife (-26%), Ceasa/PB – João Pessoa (-26%) e Ceasa/ES – Vitória (-29%).



Melancia

Por mais uma semana, as cotações da melancia registraram quedas na maioria das Ceasas não só por causa da queda da demanda, devido à diminuição das temperaturas na maior parte dos centros consumidores, mas também do aumento da oferta da melancia originária do Tocantins e de Ceres/GO. Essa última região, produtora de frutas de qualidade, será a maior fornecedora nacional nos próximos meses; já a próxima safra paulista ainda estará sendo preparada (a safrinha em São Paulo foi encerrada em maio). Destaque para a queda na Ceagesp – Ribeirão (-23%), Ceasa/PR – Curitiba (-25%), Ceasa/MS – Campo Grande (-23%), Ceasa/DF – Brasília (-25%) e CeasaMinas – Belo Horizonte (-35%).



Hortaliças

O comportamento de preço, entre as cinco hortaliças com maior peso no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), foi de queda em quatro delas e uma com estabilidade de preço. Em todas, o cenário atual é provocado por uma maior oferta a partir da safra da seca/inverno e da menor demanda, com as baixas temperaturas.

O **tomate**, único a não baixar de preço, apresentou alta, na última semana, de apenas 1%, ou seja, praticamente estável em relação à média de maio. Porém, o comportamento do preço não foi uniforme dentre as Ceasas. Destaca-se a queda de 4% na Ceagesp – São Paulo e de 11% na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro. De modo inverso, na CeasaMinas – Belo Horizonte, houve alta de 15% e, na Ceasa/PR – Curitiba, de 14%.

Das outras quatro hortaliças, para a **alface**, a queda de demanda foi o principal fator, com as baixas temperaturas. Na média, as cotações tiveram diminuição de 13%, na relação a maio. Na CeasaMinas – Belo Horizonte, a variação negativa foi de 43%, na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro, foi de 29% e, na Ceagesp – São Paulo, foi de 34%, todas elas, portanto, expressivas.

Quanto a **cenoura**, a performance da produção mineira da safra de inverno vem provocando o preço em baixa. Na média dentre as Ceasas, a diminuição foi, também, de 13%. Segundo o Cepea, o preço da cenoura suja em São Gotardo/MG caiu 37%, em relação ao mês anterior (www.hfbrasil.org.br).

Para a **batata**, a diminuição de preço nas Ceasas, na média, foi de 5%. Com o término da safra das águas, quem comanda o abastecimento é a safra de inverno, que paulatinamente ganha força. Queda acima dos 20% foram registradas na CeasaMinas – Belo Horizonte (-26%), na Ceasa/SP – Campinas (-22%), na Ceagesp – São Paulo (-26%) e na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (-24%), para citar algumas.

Por último, o decréscimo na cotação da **cebola** foi de 13%. A entrada nos mercados da safra a partir de Goiás e Minas Gerais, com oferta em elevação, vem provocando tendência declinante de preço. Complementa a oferta, a cebola nordestina e a importada. Quedas de preço expressivas foram registradas no mercado de Juazeiro/BA (-43%), na Ceasa/DF – Brasília (-33%) e na CeasaMinas – Belo Horizonte (-25%).

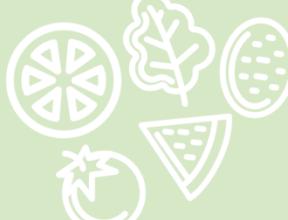
Resumo Executivo

Semanal nº 24

23 de junho de 2025

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

Referência: 15 a 21/06/25 em relação a maio/25

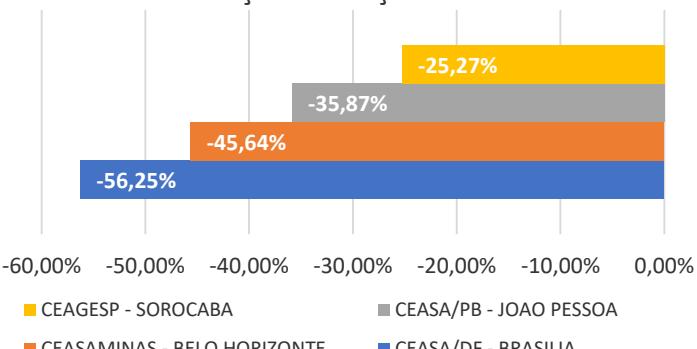


Outros destaques de variações nos preços médios nas Ceasas

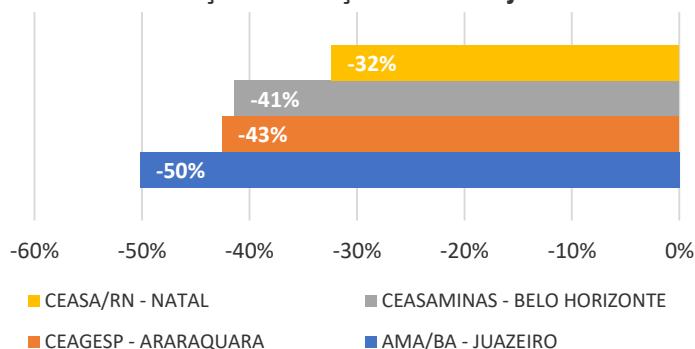


Preços em baixa

Variação de Preços - Chuchu

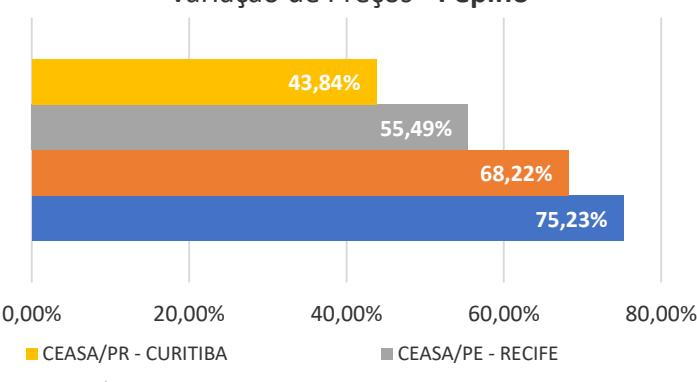


Variação de Preços - Maracujá Azedo

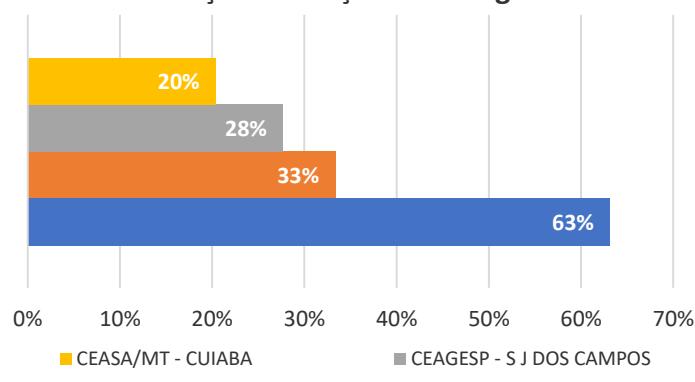


Preços em alta

Variação de Preços - Pepino



Variação de Preços - Morango



FORAM CONSIDERADAS PARA ESTE RESUMO AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS POR 30 CENTRAIS DE ABASTECIMENTOS: AMA/BA - JUAZEIRO; CEAGESP - ARACATUBA; CEAGESP - FRANCA; CEAGESP - MARILIA; CEAGESP - PRES. PRUDENTE; CEAGESP - RIBEIRAO PRETO; CEAGESP - S J DOS CAMPOS; CEAGESP - SAO JOSE RIO PRETO; CEAGESP - SAO PAULO; CEAGESP - SOROCABA; CEASA/BA - SALVADOR; CEASA/CE - FORTALEZA; CEASA/DF - BRASILIA; CEASA/ES - VITORIA; CEASA/MA - SAO LUIZ; CEASA/MS - CAMPO GRANDE; CEASA/MT - CUIABA; CEASA/PB - JOAO PESSOA; CEASA/PB - PATOS; CEASA/PE - CARUARU; CEASA/PE - RECIFE; CEASA/PR - CASCABEL; CEASA/PR - CURITIBA; CEASA/PR - FOZ DO IGUACU; CEASA/RJ - RIO DE JANEIRO; CEASA/RN - NATAL; CEASA/RS - CAXIAS DO SUL; CEASA/RS - PORTO ALEGRE; CEASA/SP - CAMPINAS; CEASAMINAS - BARBACENA; CEASAMINAS - BELO HORIZONTE.